

Ata da 8ª Reunião Extraordinária  
da Assembleia de Freguesia de Tendais

01 de novembro de 2022

01. ABERTURA-----

Ao primeiro dia do mês de novembro do ano de dois mil e vinte e dois, reuniu a Assembleia, na sede da Junta de Freguesia de Tendais, concelho de Cinfães, sob a Presidência de Laureano Valente e a presença de Vítor Cardoso, Alexandra Resende, Alfredo Resende, Paulo Rocha, Adriano Antero Mouta e Tânia Duarte, membros deste órgão deliberativo e que assinaram a respetiva lista de presenças-----

-----  
Eram dezassete horas e trinta e nove minutos quando, pela Presidência, foi declarada aberta a reunião com a seguinte ordem de trabalhos:-----

01. APROVAÇÃO DA MINUTA DA ATA DA SESSÃO ANTERIOR -----

02. INFORMAÇÃO SOBRE A SITUAÇÃO FINANCEIRA DA JUNTA DE FREGUESIA -----

Quanto ao primeiro ponto da ordem de trabalhos a minuta da ata foi lida e aprovada por unanimidade. Relativamente à informação sobre a situação financeira da Junta de Freguesia, o Sr. Presidente da Mesa da Assembleia ressalva que não era do interesse de ninguém fazer uma reunião para tratar deste assunto mas havendo essa necessidade leu o conteúdo da notificação do IFAP relativamente à devolução de quantias indevidamente recebidas no valor de trinta e um mil duzentos e trinta e sete euros e quarenta e nove cêntimos no âmbito de um projeto do PDR2020 de Prevenção da Floresta Contra Agentes Bióticos e Abióticos. Face à contextualização sobre este segundo ponto da ordem de trabalhos, o Sr. Presidente da Mesa da Assembleia solicitou ao Sr. André Duarte, ex-Presidente de Junta que encabeçou o executivo durante a execução do projeto acima mencionado, que se pronunciasse sobre o assunto. -----  
O Sr. André Duarte afirmou que não foi possível concretizar o projeto na totalidade mas se não houvesse uma fiscalização posterior a Junta de Freguesia tinha saído beneficiada. O Sr. Presidente da Junta informou que na tomada de posse deste executivo o Ex-Presidente André Duarte informou que haveria uns acertos a fazer devido a um projeto mas sem nunca referir os valores em questão pelo que este executivo descobriu com surpresa este valor para pagar. Informou ainda que já reuniu com o engenheiro

responsável pela candidatura e que o mesmo informou que o Ex-Presidente estava  
ciente da necessidade da devolução do dinheiro porque foi alertado para isso mas ainda  
assim decidiu gastá-lo. -----

O Sr. Presidente da Assembleia solicitou aos membros da assembleia para que se  
pronunciassem e Tânia Duarte tomando a palavra referiu que para já manter-se-ão  
imparciais e que é necessário averiguar o que de facto se passou, tendo como resposta  
do Sr. Presidente da Assembleia que a notificação do IFAP é suficientemente  
esclarecedora sobre o assunto. -----

O Ex-Presidente da Junta, André Duarte, advertiu que, como não vai assinar a ata, pode  
dar o dito por não dito em qualquer altura pois nada garante que ele tenha dito  
exatamente isto mas assume o erro e a responsabilidade total pelo que se passou; afirma  
que foi a inexperiência no cargo que o levou a tomar essa decisão mas que deixou saldo  
positivo na conta da Junta de Freguesia. O Presidente da Junta confirma o saldo positivo  
mas ressalvou que a dívida do Cemitério não estava paga no valor de trinta e sete mil,  
trezentos e trinta euros e setenta e seis cêntimos, assim como os pagamentos aos membros  
do Executivo cessante não estavam liquidados no valor de dois mil, quinhentos e sete  
euros e setenta e cinco cêntimos nem algumas faturas no valor mil euros, tendo-o sido já  
após a tomada de posse deste Executivo. Paulo Rocha afirmou que não tinha  
conhecimento dos salários em atraso mas confrontado com a primeira ata da assembleia  
em que o assunto foi mencionado e o mesmo esteve presente anuiu. -----

O ex-Secretário, José Carlos Rodrigues pediu a palavra para dizer que foi tudo muito  
em cima das eleições e que as Juntas, tendo em consideração as baixas receitas, têm  
necessidade de utilizar todo o dinheiro disponível e que, face aos falsos testemunhos  
que têm sido levantados durante os mandatos em que presidiu ao executivo está a  
equacionar solicitar uma auditoria a esses anos, que não deverá ultrapassar os quatro mil  
euros, pelo que pesquisou e espera que este executivo não cometa os mesmos erros que  
os anteriores. O Sr. Presidente da Assembleia esclareceu que o que está em causa não é  
o aproveitamento pessoal de dinheiro público mas sim a má gestão desse dinheiro.-----

O Sr. Presidente da Junta afirmou que já reuniu com dois auditores diferentes mas os  
valores são muito altos e ultrapassam largamente os quatro mil euros dando  
conhecimento na próxima reunião dos orçamentos apresentados. -----

O Sr. André Duarte alertou para a necessidade de publicar as atas no site da junta, tendo  
sido informado que no final do ano serão todas publicadas. -----

ENCERRAMENTO-----

Handwritten signatures and initials in blue ink at the top right of the page. The signatures are written vertically and include a large signature at the top, followed by 'RR', 'Pcs', and another signature below it.

Sendo dezoito horas e trinta e cinco minutos e não havendo mais nada a tratar, o Presidente da Mesa deu por encerrada a reunião, da qual se lavrou a presente ata que vai, após a reunião, ser assinada pelos membros da assembleia.

O Presidente da Mesa

Guilherme José Carlos Leite

1º Secretário

Vinícius

2º Secretário

Alexander Rezende

Vogal

Alfredo da Rocha Bessende

Vogal

Paulo Alexandre Resende Rocha

Vogal

Tânio Cláudio Seneiro Duarte

Vogal

\_\_\_\_\_